

NATAL >> Na próxima segunda-feira, 18 de agosto, os médicos da rede municipal de saúde de Natal irão paralisar suas atividades por 24 horas. A mobilização é um protesto contra terceirizações consideradas ilegais na saúde pública, pela realização de concursos públicos para a categoria e pela retomada das negociações salariais com a Prefeitura de Natal. Como parte da agenda do movimento, os profissionais participarão de uma audiência pública com a Comissão de Saúde da Câmara Municipal de Natal. O encontro está marcado para as 14h, no plenário da Câmara dos Vereadores. Durante a reunião, serão discutidas as demandas da categoria, com foco nas contratações irregulares de profissionais via terceirização e na urgência de realização de concurso público para suprir a carência de médicos na rede municipal.

WALFREDO GURGEL >> O Sindicato dos Médicos do Rio Grande do Norte (Sinmed RN) recebeu uma denúncia grave da equipe de anestesiológicos do Hospital Monsenhor Walfredo Gurgel, apontando deficiências que comprometem o funcionamento do setor e colocam em risco a segurança dos pacientes e dos profissionais. Entre os problemas mencionados estão a ausência de materiais básicos como álcool 70%, mantas térmicas e luvas cirúrgicas, além da falta de medicamentos como Sugamadex e Morfina, essenciais para o manejo anestésico. O quadro também inclui equipamentos sem manutenção e falhas nos serviços de apoio, como a lavanderia hospitalar e a central de esterilização. O sindicato realizará uma visita ao Hospital Walfredo Gurgel nos próximos dias para dialogar com a direção da unidade e buscar soluções urgentes.

CANGUARETAMA >> Os médicos do município de Canguaretama podem paralisar suas atividades imediatamente caso a Prefeitura Municipal não realize até esta segunda-feira, 18 de agosto, o pagamento referente ao mês de junho, que já acumula 45 dias de atraso. O Sindicato dos Médicos do Rio Grande do Norte (Sinmed RN), reforça que a paralisação será uma medida necessária diante do descumprimento do acordo firmado com a Prefeitura, que previa a redução dos atrasos salariais, com pagamentos feitos até 30 dias após o mês trabalhado, o que não vem sendo cumprido.

TERCEIRIZAÇÕES ILEGAIS >> Em audiência na Controladoria Geral da União (CGU), o presidente do Sinmed-RN e da Fenam, Geraldo Ferreira, denunciou os impactos negativos provocados pelas terceirizações no âmbito do SUS, especialmente aquelas feitas por meio de empresas no formato de Sociedade em Conta de Participação (SCP), modelo que tem contribuído para a precarização do trabalho médico, resultando em vínculos sem qualquer garantia de direitos trabalhistas, como férias, 13º salário e previdência. Também foram identificados problemas de ordem tributária, com sonegação à Receita Federal, e previdenciária, com ausência de contribuições que comprometem os regimes próprios dos municípios e estados. A continuidade desse modelo representa um risco para a sustentabilidade da previdência pública e para a qualidade da assistência prestada à população. O Sinmed RN e a Fenam defendem a realização de concursos públicos, a instituição de um piso salarial nacional e a implementação de uma carreira médica estruturada no serviço público.